



OS NÚMEROS ASSEMBLARES

CARLOS BROBA
ZOROASTRO AZAMBUJA NETO

OS NÚMEROS ASSEMBLARES

A Zoroastro Azambuja Filho,
que nos deixou recentemente e é pai, pelo menos acadêmico, do segundo autor.

Este artigo trata de uma nova categoria de números, os *números assemblares*, que foram introduzidos pelo primeiro autor, aos 8 anos de idade. Como seu pai e sua mãe são matemáticos, ele ouvia falar com frequência em casa de “números irracionais”, “números primos”, “números transcendententes”, etc. Isso o motivou a definir sua própria categoria de números. Definiu assim os números assemblares como números formados por dígitos consecutivos do número π sem que haja repetição, ou seja, sem que haja dois dígitos iguais na sequência. O primeiro autor tinha familiaridade com os dígitos de π , pois o segundo autor, seu pai, utilizava com frequência sequências de dígitos consecutivos de π como senha para seus jogos eletrônicos.

Vejam alguns exemplos: como $\pi = 3,141592653589793238462643383279502884\dots$, temos que 14, 1592 e 35897 são números assemblares, pois aparecem como subsequências de dígitos de π começando respectivamente no primeiro, terceiro e nono dígitos após a vírgula. Por outro lado, 141 e 5358 não são números assemblares, apesar de aparecerem como subsequências de dígitos de π começando, respectivamente, no primeiro e oitavo dígitos após a vírgula, pois ambos têm dígitos repetidos.

